

Editorial

Potencialidades e inovações nos processos de trabalho em saúde

A temática do trabalho em saúde vem consolidando-se como um campo de análise e intervenção, instigando profissionais, pesquisadores e diversos segmentos da sociedade a buscar caminhos que possibilitem maior aproximação desse objeto complexo.

Diversos são os referenciais teórico-metodológicos guiando estudos e intervenções no sentido de enfrentar desafios relacionados, entre outros, às necessidades de integração das diversas profissões no que se refere aos processos de trabalho, à formação em saúde, à incorporação de novas tecnologias, saberes, práticas e às formas de inserção profissional no cotidiano de trabalho em saúde, nos diversos níveis de complexidade dos Sistemas de Saúde.

Esse contexto nos coloca algumas indagações: quais conceitos utilizar, quais métodos, onde e quando, com qual finalidade? O que os nossos referenciais e experiências trazem de inovação e de potencialidade para compreender e intervir no trabalho? Como identificar mudanças no trabalho, como avaliar o trabalho? Quais são os nossos desafios nesse campo? As inovações podem ser transferíveis? Quais são as lacunas de conhecimento nos diversos contextos?

Propomo-nos a percorrer os caminhos da produção de conhecimentos guiados pelo “*desconforto intelectual*” de Yves Schwartz, entendendo, que não há dono(s) da verdade.

Nessa perspectiva, este volume da *Tempus*

Actas de Saúde Coletiva traz uma amostra multifacetada do que tem sido produzido por pesquisadores brasileiros, franceses, suíços e italiano na temática, através de 19 artigos e duas Notas Técnicas, preparados para subsidiar as discussões do I Seminário Internacional sobre Potencialidades e Inovações nos Processos de Trabalho em Saúde (Brasília, abril de 2012).

O primeiro artigo, escrito por Cecília Minayo, abre nosso debate nos situando no contexto da produção do conhecimento no campo da ciência, tecnologia e inovação, fazendo-nos refletir sobre o sentido do conhecer. O segundo artigo toca numa questão essencial, a avaliação do trabalho, onde Yves Schwartz, sustentado pelo referencial da ergologia, nos alerta: “*como essa substância do trabalho seria então, na sua essência, visível, quantificável, avaliável?*”. Na sequência temos contribuições de pesquisadores brasileiros que exploram o aporte da teorização do processo de trabalho com foco nas inovações tecnológicas e cargas de trabalho, a ergonomia da atividade, a aprendizagem mediada por tecnologias de ensino à distância, estratégias de análise-intervenção no trabalho em saúde e apoio institucional com base na Política Nacional de Humanização, experiências de inovação na formação e desenvolvimento de competências, e a linguagem e comunicação na prática médica. A psicodinâmica do trabalho está presente no debate, bem como a discussão do caráter imaterial do trabalho e o desafio da integração dos profissionais em redes regionalizadas de atenção. Da França, temos também artigos sobre a formação para a prevenção de riscos psicossociais e sobre como abordar uma situação

de trabalho numa perspectiva ergológica. A construção de uma equipe e o desenvolvimento da sua totipotencialidade é tema de artigo que nos vem da Suíça, bem como o texto que nos fala sobre a validação das aquisições de experiência como processo de formação. O artigo da Itália tem como foco a avaliação de competências e de desempenho individual de médicos em ambiente hospitalar na perspectiva da gestão. Por fim, o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Atenção Básica e do Departamento de Assistência Farmacêutica, nos apresenta experiências inovadoras no âmbito da política pública direcionadas para o fortalecimento dos processos de trabalho em saúde.

Colocamos toda essa produção à disposição dos leitores, na expectativa de contribuir para fortalecer a produção de conhecimentos, o compartilhamento de saberes e as intervenções nos processos de trabalho que produzam saúde e defesa da vida.

Magda Duarte dos Anjos Scherer

Maria da Glória Lima

Edna Maria Goulart Joazeiro

Editoras convidadas